

**Universidade de Brasília:**  
**Relatório de Execução Orçamentária de 2024 e**  
**da Proposta Orçamentária de 2025**

**Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional - DPO**

Brasília-DF, 03/04/2025 (CAD)

## **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB**

Reitora: Prof<sup>ª</sup> Rozana Reigota Naves

Vice-Reitor: Prof. Márcio Muniz de Farias

Decana de Administração: Jeremias Pereira da Silva Arraes

Decano de Assuntos Comunitários: Prof<sup>ª</sup> Camila Alves Arede

Decano de Graduação: Prof. Tiago Araújo Coelho de Souza

Decana de Extensão: Prof<sup>ª</sup> Janaína Soares de Oliveira Alves

Decano de Gestão de Pessoas: Peterson Góes Silva

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof<sup>ª</sup> Renata Aquino da Silva

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

Decano de Pós-Graduação: Prof. Roberto Goulart Menezes

### **Equipe Técnica da DPO/DOR responsável pela elaboração do documento**

Prof<sup>ª</sup>. Danielle Montenegro Salamone Nunes – Diretora de Orçamento

Douglas Alves de Souza – Coordenador de Acompanhamento Orçamentário

Olavo Nery Coimbra Benevello Filho – Coordenador de Programação Orçamentária

Celina de Oliveira Souza Lessa

Gustavo Neves Belém

Kamila Sardenberg

Leonardo Dias de Sousa

Lucianna Christina Chaves de Oliveira

### **Equipe Técnica da DPO/DAI responsável pela elaboração do documento – Parte IV: Proposta de alocação de recursos orçamentários às unidades acadêmicas e administrativas - 2025**

Guilherme Viana Ferreira - Diretor de Avaliação e Estatísticas Institucionais

Roberto de Freitas Neder - Coordenador de Estatísticas Institucionais

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: LOA 2024 – Investimentos em Obras em 2024 (Valores em R\$).....	15
Tabela 2: Custos Indiretos das Unidades (Ano 2024) – TED, GRU e Emendas (Valores em R\$).....	16
Tabela 3: Repasse a decanato (Ano 2023) – Custos indiretos oriundos de TED e GRU .....	17
Tabela 4: LOA 2024 – Emendas Parlamentares Individuais (Ação 20GK) .....	18
Tabela 5:Tabela 5: LOA 2024 – Emendas de Bancada – RP7 (Ação 20RK).....	20
Tabela 6: UnB - LOA 2024 (Dotação Atualizada) e LOA 2025 (Dotação Inicial).....	23
Tabela 7: LOA 2025 – Emendas Parlamentares Individuais (Valores em R\$) .....	24
Tabela 8:LOA 2025 – Emenda de Bancada (Valores em R\$).....	25
Tabela 9: Estimativa de despesas de funcionamento da UnB – 2025.....	28
Tabela 10: Estimativa de resultado orçamentário 2025 - ODC .....	30
Tabela 11: Proposta de Matriz 2025 – Unidades Acadêmicas .....	35
Tabela 12: Proposta de Crédito para Unidades Administrativas 2025 .....	36

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Ação 4002 – dotação atualizada e valor empenhado – 2020 a 2024 .....	8
Gráfico 2: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2020 a 2024 .....	9
Gráfico 3: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2020 a 2024.....	10
Gráfico 4: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado – 2020 a 2024.....	11
Gráfico 5: Ação 20RK: dotação atualizada e valor empenhado – 2020 a 2024 (Custeio + Investimento), todas as fontes (com superávit) .....	12
Gráfico 6: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2020-2024 todas as Ações, Fontes (inclusive superávit) e Grupo Natureza da Despesa (sem Emendas) .....	13
Gráfico 7: Receitas Próprias (Fonte 50 e Fonte 51): LOA atualizada x receita realizada (inclusive superávit, 2020-2024) .....	14
Gráfico 8: Execução Orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas (razão valor empenhado/dotação (%) – 2020 a 2024) .....	16
Gráfico 9: Evolução das LOA 2021 a 2025 (dotação inicial, sem emendas) .....	26
Gráfico 10: Evolução de Recursos para Custeio na LOA – 2021 a 2025 (dotação inicial, sem emendas).....	27
Gráfico 11: Evolução de Investimentos na LOA – 2021 a 2025 (dotação inicial, sem emendas).....	28
Gráfico 12: Estimativa anual das despesas de funcionamento da UnB – 2025 .....	29

## LISTA DE SIGLAS

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

CAD – Conselho de Administração

CAPRO – Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos

CBIOTECH – Centro de Biotecnologia Molecular

CI – Custos Indiretos

GND – Grupo de Natureza de Despesa

GRU – Guia de Recolhimento da União

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

LOA – Lei Orçamentária Anual

MEC – Ministério da Educação

ODC – Outras Despesas Correntes

PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil

PO – Plano Orçamentário

PROMISAES – Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

RP – Resultado primário

RP 2 – Despesas primárias discricionárias

RP 6 – Despesas primárias oriundas de emendas individuais de execução obrigatória nos termos da Constituição

RP 7 – Despesas primárias oriundas de emendas de bancada estadual de execução obrigatória nos termos da Constituição

RP 8 – Despesas primárias oriundas de emendas de comissão permanente

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIOP – Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento

SOF – Secretaria de Orçamento Federal

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

TED – Termo de Execução Descentralizada

ULEG – Unidade de Laboratórios de Ensino e Graduação

UAS – Unidades Administrativas e de Serviços

UO – Unidade Orçamentária

## SUMÁRIO

I - Introdução.....	7
II – Evolução da Execução Orçamentária – 2020 a 2024.....	7
Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias – 2020 a 2024.....	8
Receitas arrecadadas: 2020 – 2024 .....	13
Obras – Ano 2024 .....	14
Execução Orçamentária: Unidades Acadêmicas e Administrativas – 2020 a 2024 .....	15
Execução de Emendas em 2024.....	18
III. Lei Orçamentária 2025 – UO 26271 - UnB.....	22
Evolução das LOAs da UnB: 2021 a 2025 .....	26
Estimativa das Despesas de Funcionamento da UnB – Ano 2025 .....	28
Resultado Orçamentário para o ano de 2025 .....	29
IV. Proposta de alocação de recursos às unidades acadêmicas e administrativas em 2025	30

## **I - Introdução**

Neste Relatório, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional apresenta a execução orçamentária da Universidade de Brasília no exercício de 2024, a Lei Orçamentária Anual de 2025, aprovada em 20/03/2025, e a proposta de alocação de créditos orçamentários para as unidades acadêmicas e administrativas da UnB no exercício de 2025.

Para isso, o documento está estruturado em quatro seções, incluindo esta Introdução:

- I. Introdução;
- II. Evolução da Execução Orçamentária - 2020 a 2024;
- III. Lei Orçamentária 2025 – UO 26271 - UnB;
- IV. Proposta de alocação de recursos orçamentários às unidades acadêmicas e administrativas - 2025.

Este relatório tem como propósito informar a comunidade acadêmica sobre a execução orçamentária da Universidade de Brasília em 2024, destacando os resultados alcançados e fornecendo subsídios para o planejamento do ano seguinte. Além disso, busca oferecer dados que auxiliem a Administração Superior, os colegiados e os gestores na programação das despesas de funcionamento e investimento para 2025.

## **II – Evolução da Execução Orçamentária – 2020 a 2024**

Em 2024, a Lei Orçamentária Anual previu para a UnB uma Dotação Inicial destinada a despesas discricionárias (custeio e investimento) no valor de R\$ 252,5 milhões. Durante o ano, ocorreu uma recomposição orçamentária na Fonte do Tesouro, totalizando R\$ 13,7 milhões em custeio, o que elevou o valor total para R\$ 266,2 milhões. Além disso, a Instituição recebeu uma suplementação de R\$ 8,3 milhões em custeio e R\$ 1,0 milhão em investimento, resultando em uma dotação final de cerca de R\$ 275,5 milhões.

A execução orçamentária de 2024 é apresentada em valores nominais e comparada com os anos anteriores, abrangendo as Ações Orçamentárias 4002 – Assistência Estudantil, 4572 – Capacitação de Servidores, 20GK – Fomento às Ações de Graduação,

Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, 8282 – Reestruturação e Modernização das IFES, na Fonte Tesouro, e 20RK - Funcionamento das IFES, nas Fontes do Tesouro e Próprios.

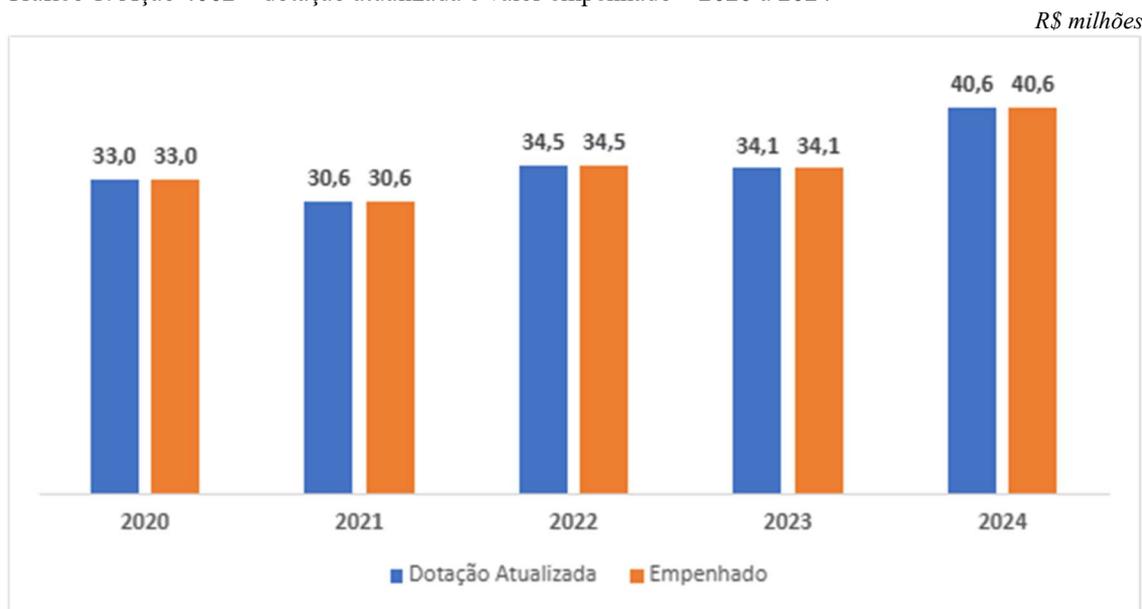
Adicionalmente, são apresentados os dados consolidados sobre a execução da UnB no período de 2020 a 2024, também em valores nominais, incluindo a execução das Emendas Parlamentares individuais e de bancada no ano de 2024. A seção ainda aborda a execução das unidades acadêmicas e administrativas no período de 2020 a 2024 e os dados sobre a receita arrecadada pela UnB no mesmo período.

### Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias – 2020 a 2024

Após as quedas sucessivas nos anos pandêmicos de 2020 e 2021, os recursos destinados à assistência estudantil voltaram a crescer a partir de 2022, refletindo uma recuperação gradual. Além disso, em todos os anos analisados, houve o empenho total dos valores alocados, demonstrando a plena utilização dos recursos disponíveis pela Universidade de Brasília.

O Gráfico 1 – Ação 4002 (Assistência Estudantil) – revela que a dotação de 2024, no valor de R\$ 40,6 milhões (provenientes do Tesouro), é a maior dos últimos cinco anos da série histórica. A dotação inicial, de R\$ 39,6 milhões, já superava os valores anteriores, e esse montante foi elevado a R\$ 40,6 milhões após uma recomposição de R\$ 1 milhão.

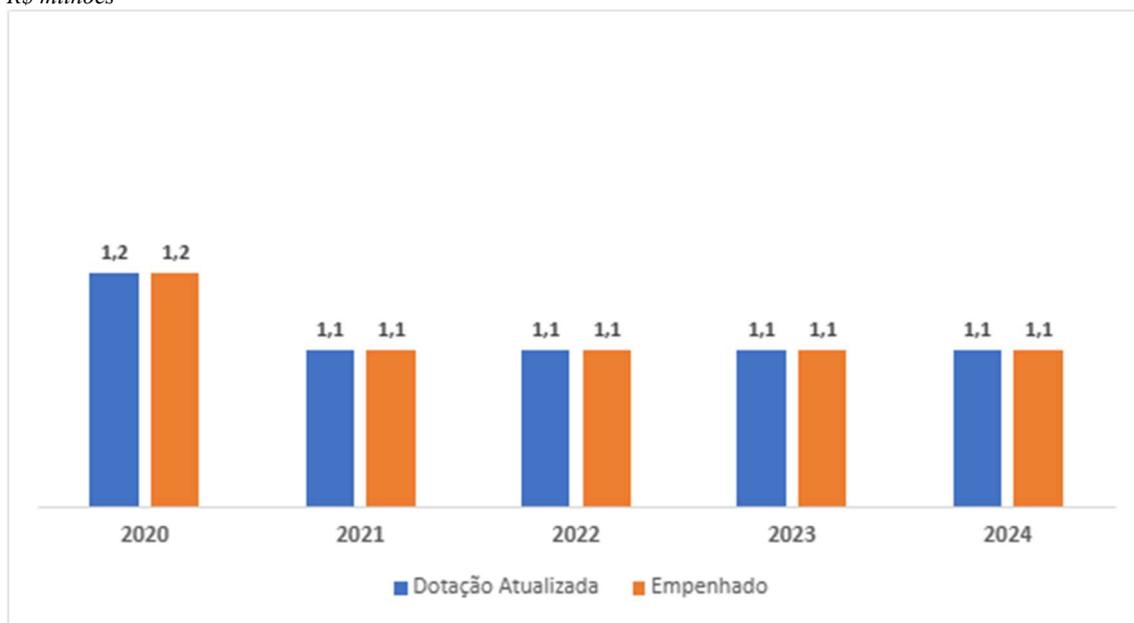
Gráfico 1: Ação 4002 – dotação atualizada e valor empenhado – 2020 a 2024



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

Em relação à Ação de Capacitação de Servidores – Ação 4572 (Gráfico 2), embora a dotação inicial de 2024, de R\$ 1,1 milhão, seja semelhante aos valores alocados nos anos anteriores da série analisada, 2024 se destacou como o ano com o maior volume de liquidação, totalizando R\$ 2,0 milhões. Essa diferença entre o montante empenhado (R\$ 1,1 milhão) e o total liquidado (R\$ 2,0 milhões) deve-se, em grande parte, à liquidação de valores empenhados em exercícios anteriores que permaneceram como restos a pagar não processados.

Gráfico 2: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2020 a 2024  
R\$ milhões



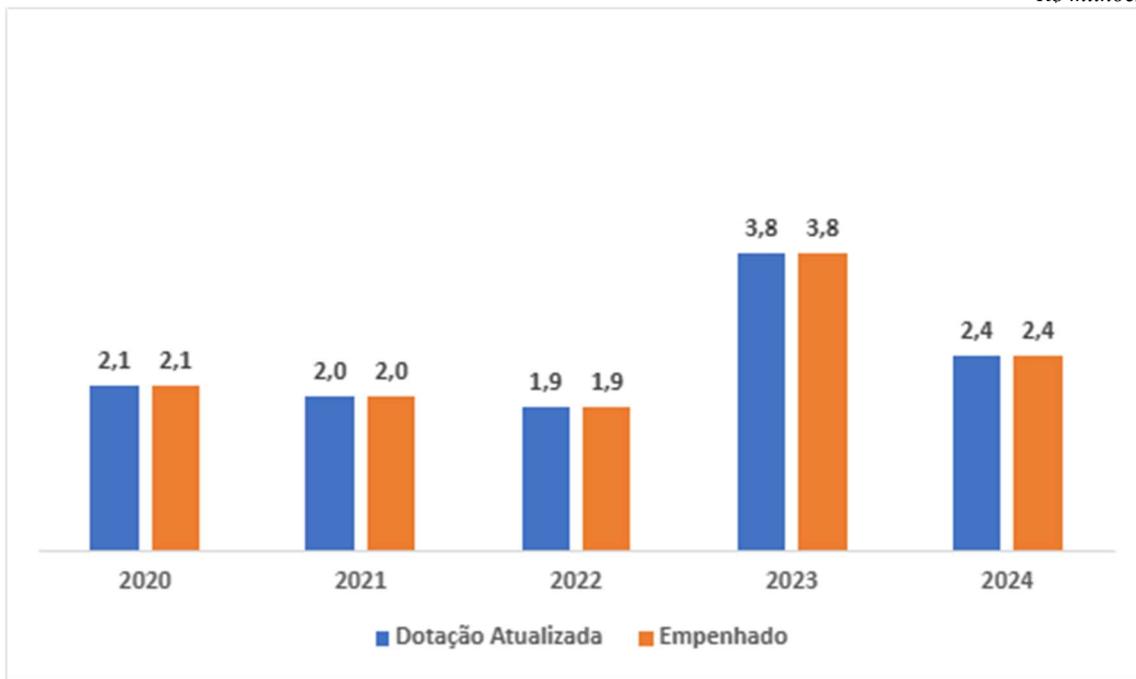
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

Em 2023, a Ação 20GK foi responsável pelo fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráfico 3), com um total de R\$ 3,8 milhões alocados, o que superou os valores registrados nos anos anteriores da série histórica. Esses recursos foram destinados às ações do DEG, DPG, DPI e DEX. Em 2024, o valor destinado à Ação 20GK foi reduzido em R\$ 1,4 milhões, em razão da descrição no PLOA de 2024, que determinou que a ação não deveria mais contemplar ações de ensino. Essas ações passaram a ser direcionadas para a Ação 20RK.

Assim, somando os valores da 20GK em 2024, R\$ 2,4 milhões, mais o valor direcionado da 20RK para os decanatos, DPG e DEG, os valores destinados a esses quatro decanatos totalizam R\$ 4,1 milhões.

Gráfico 3: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2020 a 2024

R\$ milhões

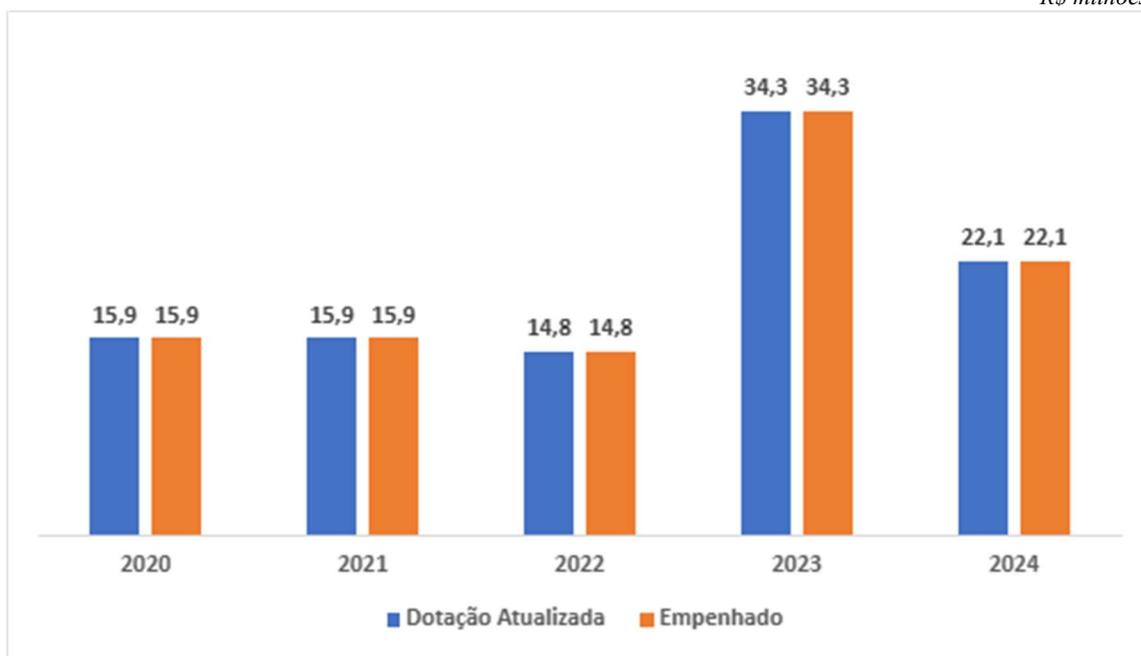


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

O orçamento da Ação 8282 é destinado ao pagamento de despesas de custeio e investimento, relacionados aos processos de reestruturação e modernização da Universidade. Em 2023, observou-se um aumento nos recursos devido à recomposição orçamentária realizada pela SPO MEC, no valor de R\$ 7,6 milhões para investimentos, e uma suplementação do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 4,4 milhões, destinada ao financiamento da obra do CDS/CIBH. Em 2024, o MEC destinou inicialmente R\$ 11,7 milhões para custeio, que, somados aos R\$ 10 milhões de recursos próprios e a recomposição de aproximadamente R\$ 0,4 milhões, totalizaram 22,1 milhões.

Gráfico 4: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado – 2020 a 2024

R\$ milhões

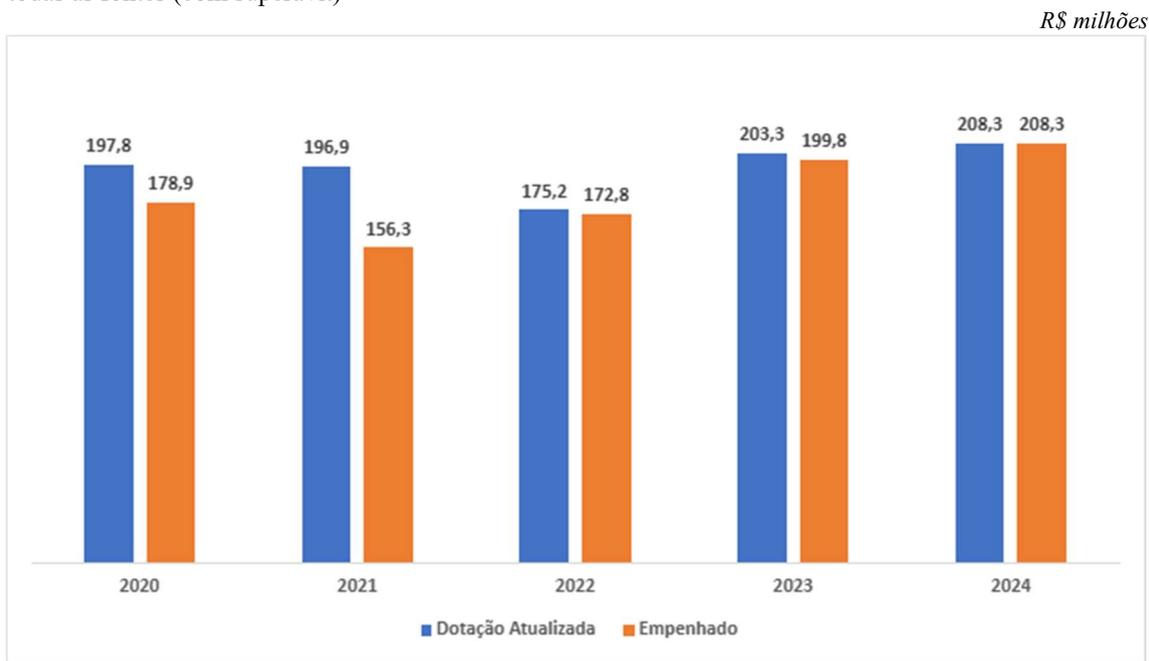


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

O Gráfico 5 apresenta a execução da Ação 20RK, em Custeio e Investimento, nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios, com exceção das dotações de Superávit e das emendas parlamentares individuais e de bancada. Os recursos de custeio dessa ação são destinados ao pagamento das despesas operacionais da Instituição, sendo as principais relacionadas aos serviços terceirizados, como vigilância, limpeza e conservação, portaria, entre outros, além das despesas com pessoa jurídica, como energia elétrica, água e esgoto, e bolsas para estudantes. Já os recursos de investimento foram aplicados na compra de equipamentos e na realização de obras.

Em 2024, houve um excesso de arrecadação no valor de R\$ 12 milhões, dos quais recebemos crédito e limite orçamentário de R\$ 7,4 milhões. Também foi registrado o recebimento de superávit de R\$ 0,8 milhões e uma recomposição de R\$ 12 milhões. Outro destaque foi que, em 2024, todos os recursos foram empenhados, alcançando 100% de execução.

Gráfico 5: Ação 20RK: dotação atualizada e valor empenhado – 2020 a 2024 (Custeio + Investimento), todas as fontes (com superávit)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

Notas:

- 1) De 2020 a 2021, houve frustração de arrecadação na Fonte 50; também não foi possível empenhar recursos arrecadados no dia 31/12 de cada ano, por não liberação de limite por parte do MEC; em 2021, houve, ainda, frustração na fonte 63;
- 2) Em 2022 e 2023, não foram empenhados R\$ 2,4 milhões e R\$ 3,5 milhões, respectivamente, por insuficiência de arrecadação;
- 3) Superávit, em 2023, corresponde a cerca de R\$132,6 mil.

De 2020 a 2021, o não empenho integral da dotação atualizada deveu-se à indisponibilidade de recursos no SIAFI em 31/12, impedindo o empenho de aluguéis, além da frustração de arrecadação durante a crise econômica e sanitária. Em 2021, houve frustração integral de receita na Fonte 163 – Alienação de Imóveis. Já em 2022, a arrecadação ficou R\$ 2,4 milhões abaixo da dotação prevista na LOA, apesar da alienação de três imóveis, que gerou R\$ 3,3 milhões empenhados na obra do IdA. Também houve remanejamento de R\$ 1,1 milhão da Fonte 163 para a Fonte 50 (Investimento), Ação 20RK.

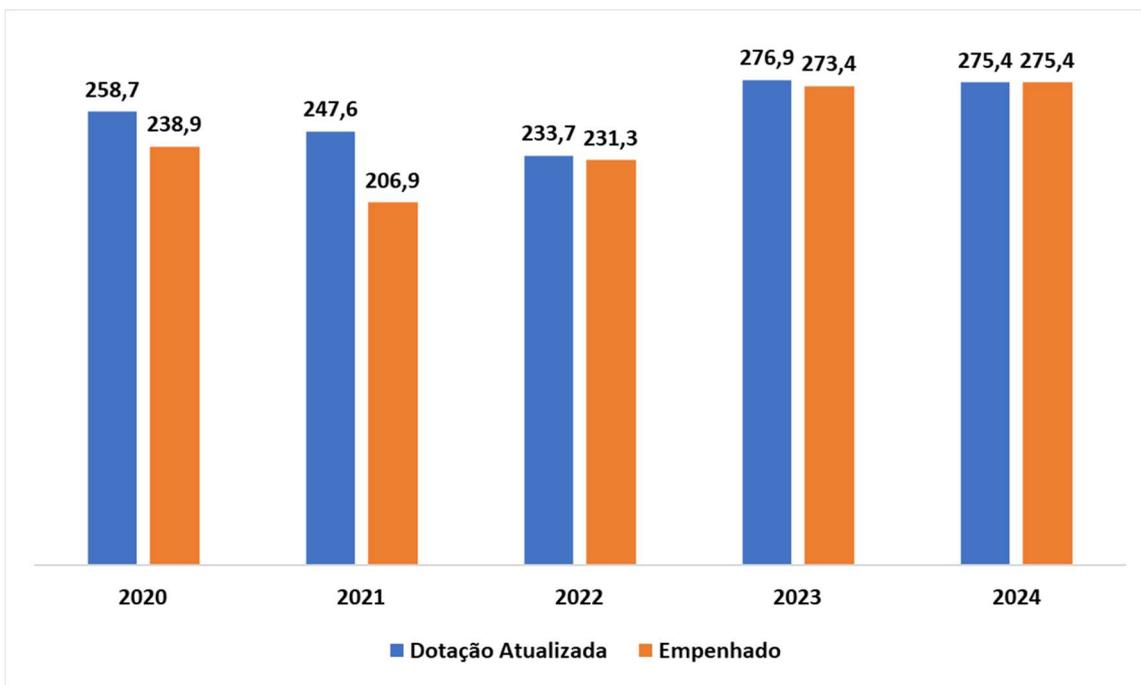
Nos anos de 2020 e 2021, a execução da Ação 20RK exigiu vários remanejamentos entre planos orçamentários. Em 2020, a restrição ao uso da Fonte 144 antes da execução integral da Fonte 100 demandou trocas de fontes frequentes. Já em 2024, um contingenciamento de 18% do orçamento discricionário da Fonte Tesouro impactou a execução entre agosto e início de dezembro.

O Gráfico 6 consolida a execução orçamentária da UnB em todas as ações discricionárias de 2020 a 2024, destacando a gestão eficiente dos recursos. A não

utilização integral dos créditos em 2020 e 2021 decorreu principalmente de restrições impostas à Universidade e frustração de arrecadação, especialmente durante a pandemia.

Gráfico 6: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2020-2024 todas as Ações, Fontes (inclusive superávit) e Grupo Natureza da Despesa (sem Emendas)

R\$ milhões



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

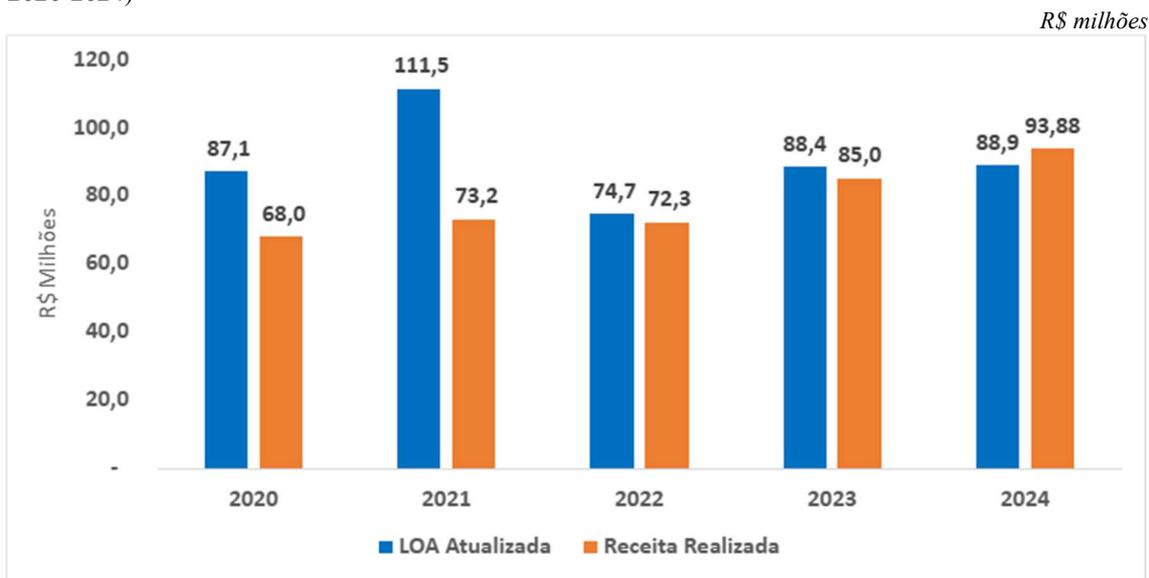
Nota: De 2020 a 2023, houve frustração de arrecadação. Nos anos de 2020 a 2021, houve também a não liberação no dia 31/12 de limites de valores de aluguéis arrecadados em cada ano. Nos anos de 2022 e 2023, o MEC atendeu pedidos da UnB de liberação desses limites.

Em 2023, a dotação atualizada alcançou R\$ 272,1 milhões, incluindo a recomposição orçamentária de R\$ 46,5 milhões e a suplementação de crédito de R\$ 4,8 milhões, já em 2024, a dotação atualizada foi de R\$ 275,4 milhões, considerando o valor da recomposição orçamentária de R\$ 14,7 milhões e um excesso de arrecadação de R\$ 7,4 milhões. Observou-se ainda a execução quase plena dos recursos, incluindo um excesso de arrecadação na Fonte 1050, o que não se observava desde 2020.

### Receitas arrecadadas: 2020 – 2024

O Gráfico 7 mostra os valores da receita arrecadada pela UnB nas fontes 50 - Recursos Próprios Livres da UO; e 51 - Recursos Próprios da UO para Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital, comparando-os aos valores das LOAs atualizadas dos anos 2020 a 2024.

Gráfico 7: Receitas Próprias (Fonte 50 e Fonte 51): LOA atualizada x receita realizada (incluso superávit, 2020-2024)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

As receitas provenientes de projetos, serviços e aluguéis foram fortemente impactadas pelas crises econômica e sanitária em 2020 e 2021, conforme ilustrado no Gráfico 7. Em 2021, a frustração de arrecadação atingiu R\$ 38,3 milhões, sendo R\$ 22,6 milhões na Fonte 63 (Alienação de Imóveis) e R\$ 15,7 milhões na Fonte 50. Além disso, R\$ 2,3 milhões arrecadados em 31/12/2021 como receita patrimonial não puderam ser empenhados devido à falta de liberação de limite pelo MEC. Nos anos seguintes, houve recuperação gradual, com a frustração reduzida para R\$ 2,4 milhões em 2022 e R\$ 3,4 milhões em 2023.

Em 2024, houve um excesso de arrecadação de R\$ 12 milhões, impulsionado principalmente pelo recebimento de *royalties* do Cebraspe, que totalizaram R\$ 20,3 milhões. Esse foi o primeiro ano da série histórica analisada em que a receita realizada superou a dotação orçamentária de recursos próprios.

## Obras – Ano 2024

A Tabela 1 indica que, em 2024, o investimento total em obras alcançou R\$ 39,8 milhões, incluindo recursos provenientes de emendas de bancada. Desse montante, 38,3% (R\$ 15,3 milhões) foram financiados por recursos da LOA 2024, Fontes do Tesouro e Recursos Próprios, enquanto 61,4% tiveram origem em emendas de bancada. As obras viabilizadas por essas emendas somam R\$ 24,4 milhões, com destaque para a construção da FE7, o retrofit das instalações elétricas da FM/FS, a edificação do Centro Integrado de Saúde (CIS) e a melhoria da infraestrutura do Centro de Convivência Negra.

Tabela 1: LOA 2024 – Investimentos em Obras em 2024 (Valores em R\$)

Origem	Obra	Despesa Empenhada
LOA 2024 (Recursos do Tesouro e Próprios)	OBRA DE CONSTRUCAO DA CRECHE DA UNB	364.952,23
	OBRA DE CONSTRUCAO DO INSTITUTO DE ARTES	200.382,70
	OBRA DOS QUIOSQUES DO ICC	20.943,23
	OBRA DA UNIDADE ADMIN E DE SERVICOS - UAS	174.175,65
	OBRA CONSTRUCAO NOVA EDIFICACAO IF/UNB	73.054,04
	OBRA DE CONSTRUCAO DA ULEG FM	2.117,07
	OBRA DE CONCLUSAO DOS LABORATORIOS LGC 4 E 5	500.000,00
	OBRA DE CONSTRUCAO DO CBIOTECH	328.858,10
	OBRA DE INST PLAT VERTICAL ACESSIBILIDADE FEF	256.743,34
	OBRA DE INSTALACAO DE ELEVADOR- BL.B DO ICC	169.182,57
	CONSTR DO ENTREPOSTO DE RESID - UNB CEILANDIA	58.766,67
	OBRA DE FINALIZACAO DO PREDIO DO CDS	143.771,92
	OBRA DE CONSTRUCAO DA ULEG FM	137.127,81
	OBRA DE CONCLUSAO DOS LABORATORIOS LGC 4 E 5	3.467.247,02
	OBRA DE CONSTRUCAO DO CBIOTECH	1,00
	OBRA DE REFORMA DO TEATRO HELENA BARCELOS	1.284.191,09
	OBRA DE INST. PLATAF. ELEV. ACESS. UAC/FCTS	100.434,30
	OBRA DE RECUPERACAO ESTRUTURAL DA BCE	8.052.957,15
	Emenda de Bancada	CONSTR. DA COBERT. DA QD. POLIESPORT. - FCTS
OBRA DE RETROFIT DAS INST. ELETRICAS DA FM/FS		4.469.596,22
CONSTRUCAO DO ED. DA FACULDADE DE EDUCACAO 7		9.290.094,00
ESTRUTURACAO DE SALAS AMBIENTES DE CIENCIAS NAS ESCOLAS PUBLICAS		502.000,00
IMPLANTACAO DO LABORATORIO DE CRIATIVIDADE (LABCRIAZINHO)		198.900,00
REDE DE POLOS DE EXTENSAO (REPE)		900.000,00
MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DO CENTRO DE CONVIVENCIA NEGRA		2.532.000,00
CONSTRUCAO DE CENTRO INTEGRADO DE SAUDE CIS		3.000.000,00
CONSTRUCAO DE LABORATORIOS DE ODONTOLOGIA		1.700.000,00
REFORMA DO DEPARTAMENTO DE FISICA	520.000,00	
<b>Total</b>		<b>39.766.899,89</b>

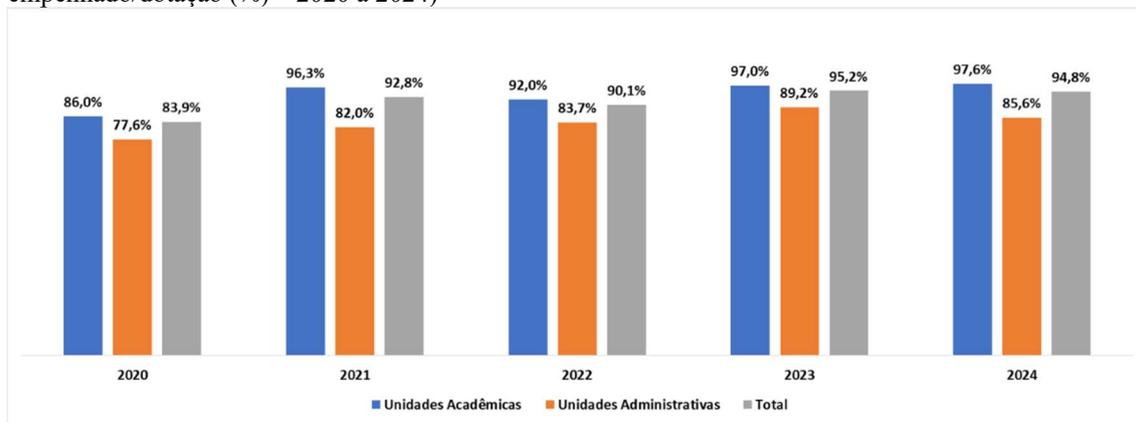
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

### Execução Orçamentária: Unidades Acadêmicas e Administrativas – 2020 a 2024

No período de 2020 a 2024 (Gráfico 8), observa-se que, em 2024, a execução orçamentária das unidades acadêmicas atingiu seu melhor desempenho na série,

alcançando 97,6% dos recursos. Por outro lado, as unidades administrativas registraram uma execução de 85,6%, uma redução de 3,6 pontos percentuais em relação a 2023. Esse desempenho impactou a execução total, que ficou em 94,8%, ligeiramente abaixo dos 95,2% observados no ano anterior.

Gráfico 8: Execução Orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas (razão valor empenhado/dotação (%)) – 2020 a 2024



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

Notas:

1) Para o ano de 2022: a execução foi calculada em relação aos recursos efetivamente disponibilizados, tendo em vista o cancelamento de 7,2% de recursos da UnB e das unidades; caso a unidade tenha pedido adiantamento de recursos de 2023, mas tenha tido retorno de saldo de crédito de 2022, a execução calculada contabilizou, ainda, a diferença efetiva entre retorno de crédito de 2022 e adiantamento de 2023 efetivamente executado.

Em 2024, do total empenhado pelas unidades acadêmicas, 19,5% foram destinados a despesas de investimento e 80,5% a custeio. De forma semelhante, nas unidades administrativas, esses percentuais foram de 21,8% e 78,2%, respectivamente.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre os custos indiretos recebidos por meio de GRU, TED e Emendas no mesmo ano. Conforme a Resolução CAD 45/2014, do montante total recebido, R\$ 17.008.373,15, metade desse valor (R\$ 8.504.186,58) foi repassada às unidades arrecadoras como Fonte de Recursos Próprios, permitindo sua livre utilização conforme decisão do conselho da unidade.

Tabela 2: Custos Indiretos das Unidades (Ano 2024) – TED, GRU e Emendas (Valores em R\$)

Centro de Custo	CI Unidade TED	GRU Unidade	CI Emendas	CI TED + GRU Unidade + Emendas
CCOM	235.115,82	-	-	235.115,82
CDS	455.974,64	-	-	455.974,64
CEAD	47.196,48	730,00	-	47.926,48
CEAM	126.349,20	8.295,80	14.385,00	149.030,00
DEX	392.746,00	-	-	392.746,00
FAC	20.715,00	4.023,00	-	24.738,00
FACE	670.506,85	30.443,30	-	700.950,15
FAU	33.791,39	4.940,87	-	38.732,26

<b>FCTS</b>	12.500,00	3.824,70	130.434,79	146.759,49
<b>FCI</b>	463.024,00	1.459,10	-	464.483,10
<b>FD</b>	564.738,92	46.784,58	-	611.523,50
<b>FE</b>	471.631,01	28.558,13	-	500.189,14
<b>FEF</b>	-	2.086,09	-	2.086,09
<b>FGA</b>	824.186,94	81.459,20	-	905.646,14
<b>FM</b>	217.000,68	1.330,00	-	218.330,68
<b>FS</b>	295.944,45	11.385,74	12.116,01	319.446,20
<b>FT</b>	1.555.392,49	6.451,50	-	1.561.843,99
<b>FUP</b>	519.724,28		-	519.724,28
<b>GRE</b>	54.044,46		-	54.044,46
<b>ICH</b>	110.240,00	3.710,00	-	113.950,00
<b>ICS</b>	94.275,00	1.795,80	12.091,88	108.162,68
<b>IDA</b>	329.856,22	5.801,70	-	335.657,92
<b>IE</b>	3.094,00	15.280,49	-	18.374,49
<b>IG</b>	-	73.203,27	-	73.203,27
<b>IL</b>	196.419,45	5.162,70	-	201.582,15
<b>INT</b>	6.510,00	-	-	6.510,00
<b>IP</b>	22.094,00	17.698,68	-	39.792,68
<b>IPO</b>	12.343,75	-	-	12.343,75
<b>IQ</b>	-	884,20	-	884,20
<b>IREL</b>	38.086,67	-	-	38.086,67
<b>PCTEC</b>	165.288,69	-	-	165.288,69
<b>IB</b>	-	-	14.972,73	14.972,73
<b>FAV</b>	-	-	26.086,95	26.086,95
<b>Total CI Unidades</b>	<b>7.938.790,39</b>	<b>355.308,85</b>	<b>210.087,34</b>	<b>8.504.186,58</b>
<b>Total CI UnB</b>	<b>7.938.790,39</b>	<b>355.308,85</b>	<b>210.087,34</b>	<b>8.504.186,58</b>
<b>Total Geral (Unidades + UnB)</b>	<b>15.877.580,77</b>	<b>710.617,70</b>	<b>420.174,68</b>	<b>17.008.373,15</b>

Fonte: DOR/DPO, dados atualizados em 10/02/2025.

Em 2024, o DEG recebeu um repasse de R\$ 2.224.775,03, aprovado pela Reitoria, conforme detalhado na Tabela 3. Esse valor foi calculado com base na parcela de custos indiretos arrecadados por meio de GRU e TED em 2023, que totalizou R\$ 5.316.905,26. O percentual correspondente supera em mais de oito vezes o mínimo de 5% estabelecido na Resolução CAD 45/2014.

Tabela 3: Repasse a decanato (Ano 2023) – Custos indiretos oriundos de TED e GRU

<b>Decanato</b>	<b>Valor(R\$)</b>	<b>Valor/TotalCI UnB 2023 (%)</b>	<b>Finalidade</b>
DEG	2.224.775,03	41,8%	Edital de apoio a ensino de graduação

Os *royalties* recebidos pela Universidade de Brasília em 2024, provenientes da exploração econômica de bens de propriedade intelectual, totalizam R\$ 238.245,23. Desse montante, R\$ 49.264,85 foram ressarcidos ao DPI, em conformidade com a Resolução CAD nº 005/1998.

### Execução de Emendas em 2024

Na LOA de 2024, a Universidade de Brasília - UnB recebeu 7 emendas individuais (RP6), cujo montante total de recursos totalizou aproximadamente R\$ 1,8 milhões (Tabela 4), quem foram 100% empenhados.

Tabela 4: LOA 2024 – Emendas Parlamentares Individuais (Ação 20GK)

Emenda	Destinação	UGR	Ação	Gnd	Dotação LOA	Empenhado
28260005	Esta emenda tem por objeto desenvolver pesquisas e ações ligadas ao Observatório Nacional da Mulher da Política, da Câmara dos Deputados, pela Universidade de Brasília (UnB).	I POL	20GK	3	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
24410003	A presente emenda destina-se a ações de pesquisa científica.	FGA/FCTE	20GK	3	R\$ 177.650,00	R\$ 177.650,00
36110021	Esta emenda visa o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de PósGraduação (SNPG) Projeto: Estudo comparado sobre o papel dos profissionais da Atenção Primária à Saúde no Brasil, Angola, Argentina, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Guiné-Bissau, México, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe à prevenção da Desinformação em Saúde	FS (FS/DSC)	20GK	3	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00

	UNB NEAZ - AÇÃO 20GK - Fomento as Ações de Graduação, Pós- Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DA AMAZÔNIA - NEAZ/UNB ( Fórum estadual sobre a Amazônia; Projeto de Extensão Vivência Amazônica e 2º Curso de Especialização em Estudos Amazônicos.	CEAM/NEAZ	20GK	3	R\$ 384.000,00	R\$ 384.000,00
19600010	A referida emenda é para apoio à realização de pesquisa sobre o tema Distrito Federal e Entorno, realização prevendo o pagamento de auxílio-pesquisa a 4 pesquisadores de mestrado e doutorado e à coordenação da mesma, 2 bolsas de iniciação Científica, além de gastos com material de consumo e serviços de terceiros.	ICS/SOL	20GK	3	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
90320011	A presente emenda visa apoio financeiro para Faculdade de Medicina da UNB.	FM	8282	4	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
41300013	A presente emenda objetiva apoiar a Universidade de Brasília (UNB), com recursos de custeio para pesquisa. "A extrema-direita nas escolas: a desconstrução de subjetividades autoritárias na educação básica brasileira pela literacia digital"	ICS/SOL	20GK	3	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
					<b>R\$ 1.841.650,00</b>	<b>R\$ 1.841.650,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

As emendas de bancada recebidas somaram R\$ 52,1 milhões (Tabela 5), sendo R\$ 24,6 milhões destinados ao custeio (GND 3) e R\$ 27,4 milhões para investimentos (GND 4). Vale destacar que o projeto "2ª Edição do Curso de Especialização e Residência Multiprofissional CIS-Habitat - Faculdade de Arquitetura" havia recebido uma dotação inicial de R\$ 1 milhão, dos quais R\$ 700 mil, provenientes de emenda, foram cancelados em 31/12/2024.

Tabela 5: Tabela 5: LOA 2024 – Emendas de Bancada – RP7 (Ação 20RK)

<b>Destinação</b>	<b>UGR</b>	<b>Ação</b>	<b>Gnd</b>	<b>Dotação LOA</b>	<b>Empenhado</b>
Projeto tecendo o amanhã: prevenção e promoção da saúde mental na educação e saúde.	FCE/FCTS	20RK	3	R\$ 1.150.000,00	R\$ 1.150.000,00
Projeto estruturação de salas ambientes de ciência nas escolas públicas do DF (1)	IF	20RK	3	R\$ 282.000,00	R\$ 282.000,00
PPGDSCI/CEAM (5)	CEAM	20RK	3	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
NECult-D/CEAM (6)	CEAM	20RK	3	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
Implantação do laboratório de criatividade. (7)	FE	20RK	3	R\$ 151.100,00	R\$ 151.100,00
Universidade do Envelhecer – UNISER (2)	FCE/FCTS	20RK	3	R\$ 1.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
Programa Universidade do Envelhecer UNISER -UNB (2)	FCE/FCTS/UNISER	20RK	3	R\$ 1.000.000,00	
Projeto sobre Covid-19	Dpto. de Farmácia – FS	20RK	3	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00
Projeto de capacitação na área da agricultura e realização da III feira do produtor rural da UnB	FAV	20RK	3	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
Escola Cidadã (3)	LABECOS – Dpto. de Saúde Coletiva	20RK	3	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
Projeto Escola Cidadã - Educação em saúde menstrual de meninas e mulheres nas escolas do DF (3)	FS/DSC	20RK	3	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Observatório de Políticas Públicas do Distrito Federal – ObservaDF	IPOL	20RK	3	R\$ 610.000,00	R\$ 610.000,00
Projeto Inovatec 2024	FM	20RK	3	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
Projeto Fábrica de Spin-Offs	NITCDT	20RK	3	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Projeto Programa de Educação Ambiental e Formação Profissional voltado para o Desenvolvimento Sustentável no bioma do Cerrado (antigo retrofit)	FT	20RK	3	R\$ 8.900.000,00	R\$ 8.900.000,00
Projeto Acervo Digital Paulo Freire - Faculdade de Planaltina UnB	FUP	20RK	3	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00
Programa Pós-graduação para Infância e Juventude (PPGPPU) - CEAM UNB	CEAM	20RK	3	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Programa de Assistência Estudantil Programa Bolsa Permanência - Decanato de Assuntos Comunitários	DAC	20RK	3	R\$ 3.190.000,00	R\$ 3.190.000,00

2º Edição do Curso de Especialização e Residência Multiprofissional CIS-Habitat - Faculdade de Arquitetura	FAU	20RK	3	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Centro Internacional de Física (antigo projeto: Reforma do Departamento de Física)	IF	20RK	3	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Projeto Vivência Amazônica - CEAM UNB	CEAM/NEAZ	20RK	3	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Mestrado em Sustentabilidade dos Povos Tradicionais - MESPT- UNB	CDS	20RK	3	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00
Reposição de equipamentos do Instituto de Física	IF	20RK	3	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Curso Inglês – FINATEC	IB	20RK	3	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Capacitação em gestão de incidentes em estabelecimentos de ensino	NEVIS-CEAM/UnB	20RK	3	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
Monitoramento da qualidade da água destinada ao abastecimento humano e do risco ambiental do mercúrio nos corpos hídricos no Distrito Federal	FUP	20RK	3	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
Eco envelhecimento: o festival da Longevidade	NETeCS/FCE	20RK	3	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Desenvolver e consolidar parcerias com os coletivos e organizações da cidade na promoção do envelhecimento saudável	UNISER/FCE	20RK	3	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Projeto de ampliação das atividades de angiogênese e vasculogênese - Organ-a-chip	FGA	20RK	3	R\$ 391.500,00	R\$ 391.500,00
<b>Total Custeio</b>				<b>R\$ 24.646.600,00</b>	<b>R\$ 24.646.600,00</b>
Projeto estruturação de salas ambientes de ciência nas escolas públicas do DF (1)	IF	20RK	4	R\$ 557.000,00	R\$ 557.000,00
PPGDSCI/CEAM (5)	CEAM	20RK	4	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
NECult-D/CEAM (6)	CEAM	20RK	4	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Implantação do laboratório de criatividade. (7)	FE	20RK	4	R\$ 198.900,00	R\$ 198.900,00
Apoio ao Campus Gama	FGA/FCTE	20RK	4	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00
Construção Ginásio Poliesportivo Campus Ceilândia. (valor da obra inferior ao valor orçado. DPO pediu elaboração de planejamento à FCE para uso do saldo residual)	FCE/FCTS	20RK	4	R\$ 1.319.403,78	R\$ 1.319.403,78
Construção do laboratório de odontologia.	Depto. de Odontologia – FS	20RK	4	R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.700.000,00
Construção Novo Prédio Faculdade de Educação. (4)	FE	20RK	4	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
Construção do Novo Bloco da Faculdade de Educação - Faculdade de Educação (4)	FE	20RK	4	R\$ 3.990.094,00	R\$ 3.990.094,00
Construção do novo Centro de Convivência Negra.	SDH/COQUEN	20RK	4	R\$ 2.532.000,00	R\$ 2.532.000,00

Reposição de equipamentos do Instituto de Física	IF	20RK	4	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
Projeto Polos de Extensão Rede DEX - Decanato de Extensão	DEX	20RK	4	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Hospital Veterinário UnB - Faculdade de Medicina Veterinária - FAV	FAV	20RK	4	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
Projeto de Construção do Centro Integrado de Saúde CIS - Faculdade de Extensão Ceilândia	FCE/FCTS	20RK	4	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Obra de construção do Novo Bloco da Faculdade de Educação (FE7)	FE	20RK	4	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Aquisição do equipamento Analisador de Carbono Orgânico Total – TOC - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	FAV	20RK	4	R\$ 340.000,00	R\$ 340.000,00
Centro Internacional de Física (antigo projeto: Reforma do Departamento de Física)	IF	20RK	4	R\$ 520.000,00	R\$ 520.000,00
Projeto de ampliação das atividades de angiogênese e vasculogênese - Organ-a-chip	FGA	20RK	4	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00
Obra de Retrofit das Instalações Elétricas da Faculdade de Saúde (FS) e da Faculdade de Medicina (FM)	FS/FM	20RK	4	R\$ 4.469.596,22	R\$ 4.469.596,22
Núcleo de excelência em pesquisa em reabilitação e desempenho funcional humano / laboratório de plasticidade musculotendínea	GPLAST/FCE	20RK	4	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
<b>Total Investimento</b>				<b>R\$ 27.425.494,00</b>	<b>R\$ 27.425.494,00</b>
<b>Total</b>				<b>R\$ 52.072.094,00</b>	<b>R\$ 52.072.094,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/02/2025.

Para finalizar, é importante destacar que, em relação às emendas, a execução foi suspensa em agosto de 2024 por decisão do Ministro Flávio Dino, sendo liberada apenas em novembro do mesmo ano. No entanto, por meio de um esforço conjunto entre diversas áreas da UnB, 100% dos recursos das emendas, tanto individuais quanto de bancada, destinados à universidade foram empenhados.

### III. Lei Orçamentária 2025 – UO 26271 - UnB

Esta seção apresenta a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 da UnB, incluindo a dotação inicial e o orçamento de emendas. Também são detalhados os valores das despesas mais significativas e as receitas previstas para o ano. Na sequência do relatório, é apresentada a estimativa de resultado orçamentário para 2025.

O orçamento compreende a previsão de receitas e a fixação de despesas para o exercício. Para 2025, a LOA (PL nº 26/2024), aprovada pelo Congresso em 20 de março de 2025, contempla a Unidade Orçamentária (UO) 26271 – Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao Órgão 26000 – Ministério da Educação.

Os valores nominais da LOA 2025, em comparação com os da LOA 2024 (incluindo dotação com recomposições e valores nominais), estão apresentados na Tabela 6. Observa-se uma variação positiva de 7,0% no valor destinado a ODC/Custeio, Fonte Tesouro, enquanto o valor destinado a ODC/Custeio, Fonte Próprios, apresenta uma variação negativa de 4,2%. A redução na Fonte Próprios é resultado de um corte de R\$ 19 milhões em relação à previsão da PLOA 2025. Em relação aos valores destinados a Investimento, Fonte Tesouro, a LOA 2025 aloca R\$ 14 milhões, contrastando com o valor de R\$ 1 na LOA 2024.

Tabela 6: UnB - LOA 2024 (Dotação Atualizada) e LOA 2025 (Dotação Inicial)

*R\$ mil*

Grupo de Despesa	LOA 2024 – UO 26271 - final			LOA 2025 - aprovada pelo Congresso Nacional			Variação %
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	1.826.719	-	1.826.719	1.865.108	-	1.865.108	2,1%
Outras Despesas Correntes - ODC	185.752	59.877	245.629	198.789	57.357	256.146	4,3%
Investimento	0	20.500	20.500	14.393	21.897	36.290	77,0%
Emendas	50.114	-	50.114	65.081	-	65.081	29,9%
<b>Total</b>	<b>2.062.585</b>	<b>80.377</b>	<b>2.142.962</b>	<b>2.143.371</b>	<b>79.254</b>	<b>2.222.625</b>	<b>3,7%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial e Câmara dos Deputados, em 20/03/2025.

Em relação aos recursos aprovados para a Ação 4002 (PNAES, Incluir e Promisões), destinados à assistência estudantil, o valor total foi de R\$ 40.235.215,00, o que representa um corte de R\$ 2 milhões (4,9%) em comparação ao valor previsto na PLOA 2025, que era de R\$ 42.323.093,00.

Na LOA de 2025, está previsto o valor de R\$ 2,0 milhões para sete Emendas Parlamentares Individuais (Tabela 7). Além disso, há R\$ 63,1 milhões destinados às Emendas de Bancada (Tabela 8), totalizando R\$ 65,1 milhões em emendas. É necessário identificar os gestores responsáveis pelas emendas individuais e suas respectivas unidades, bem como apresentar o plano de trabalho proposto, que deve ser aprovado no conselho da unidade acadêmica e na Capro. Após a aprovação, será realizada a

confirmação das emendas pela Administração Superior e a execução orçamentária, mediante o desbloqueio do crédito. Destaca-se a importância de que os gestores iniciem o processo de tramitação e apreciação dos planos de trabalho nos colegiados da instituição, para que, uma vez desbloqueados os créditos e liberados os limites, as emendas possam ser empenhadas e executadas.

Tabela 7: LOA 2025 – Emendas Parlamentares Individuais (Valores em R\$)

Nº Emenda	Autor	Ação	Gnd	Dotação LOA	Destinação
4148 0010	Igor Timo - PSD/ MG	20RK	3	1,00	Apoio à gestão administrativa, financeira e técnica e ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de educação superior nas modalidades presencial e à distância, tais como serviços; manutenção de infraestrutura física (reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais). A alocação desta emenda no Distrito Federal é pertinente, haja vista a aplicação de recursos para beneficiar estudantes do entorno d
2528 0010	Jilmar Tatto - PT/ SP	20GK	3	300.000,00	A presente emenda tem como objetivo alocar recursos para o projeto de pesquisa intitulado “Tarifa zero e suas possibilidades de expansão no Brasil”, com a finalidade de constituir e consolidar parceria entre o Instituto de Ciência Política da UnB e a Frente Parlamentar em Defesa da Tarifa Zero.
3611 0005	Luiza Erundina - PSOL/ SP	20GK	3	800.000,00	Esta emenda visa o desenvolvimento de programas e projetos no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), hospitais universitários e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) voltados a: pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educacionais e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG); incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; apoio à promoção e incentivo à participação em congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; apoio a premiação de pesquisadores; bem como demais atividades inerentes às ações de pesquisa, tutoria e extensão; apoio à edição de obras científicas e educacionais, assim como à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior; suporte a iniciativas e projetos que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa, tutoria e extensão, bem como a vivência social e comunitária e a integração entre a IES e hospitais universitários e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas; formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem. Estão vedadas as despesas que não constituem manutenção e desenvolvimento de ensino relacionadas no art. 71 da Lei nº 9.394/1996 (LDB), em especial a subvenção a instituições públicas ou V

4064 0001	Rogério Correia - PT/ MG	20GK	3	500.000,00	Essa emenda visa apoiar o desenvolvimento de programas e projetos, no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), voltados a: pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG); incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço comunidade; apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; apoio à promoção e incentivo à participação em congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; apoio a premiação de pesquisadores; bem como demais atividades inerentes às ações de pesquisa, tutoria e extensão; apoio à edição de obras científicas e educacionais, assim como à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior; suporte a iniciativas e projetos que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, Viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa, tutoria e extensão, bem como a vivência social e comunitária e a integração entre a IES e hospitais universitários e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas; formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem.
1960 0009	Rubens Otoni - PT/ GO	20GK	4	50.000,00	A referida emenda é para apoiar o Projeto intitulado "Metodologia de implementação de unidades de conservação como estratégia para a preservação de corpos hídricos em áreas urbanas e periurbanas: proposta de instalação de parque linear na bacia hidrográfica do ribeirão Santa Maria (DF/GO)".
1960 0009	Rubens Otoni - PT/ GO	20GK	3	150.000,00	
4130 0020	Sâmia Bomfim - PSOL/ SP	20RK		200.000,00	A presente emenda objetiva destinar recursos de custeio em benefício da Universidade de Brasília - UNB.
<b>Total de Emendas Individuais</b>				<b>2.000.001,00</b>	

Fonte: Site da Câmara dos Deputados, em 20/03/2025.

Tabela 8:LOA 2025 – Emenda de Bancada (Valores em R\$)

Nº Emenda	Ação	Gnd	Dotação LOA	Destinação
7108 0008	20RK	3	30.216.887,00	Apoio à gestão administrativa, financeira e técnica e ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de Educação Superior nas modalidades presencial e à distância, tais como serviços; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição de equipamentos e material permanente; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.
<b>Total Custeio</b>			<b>30.216.887,00</b>	

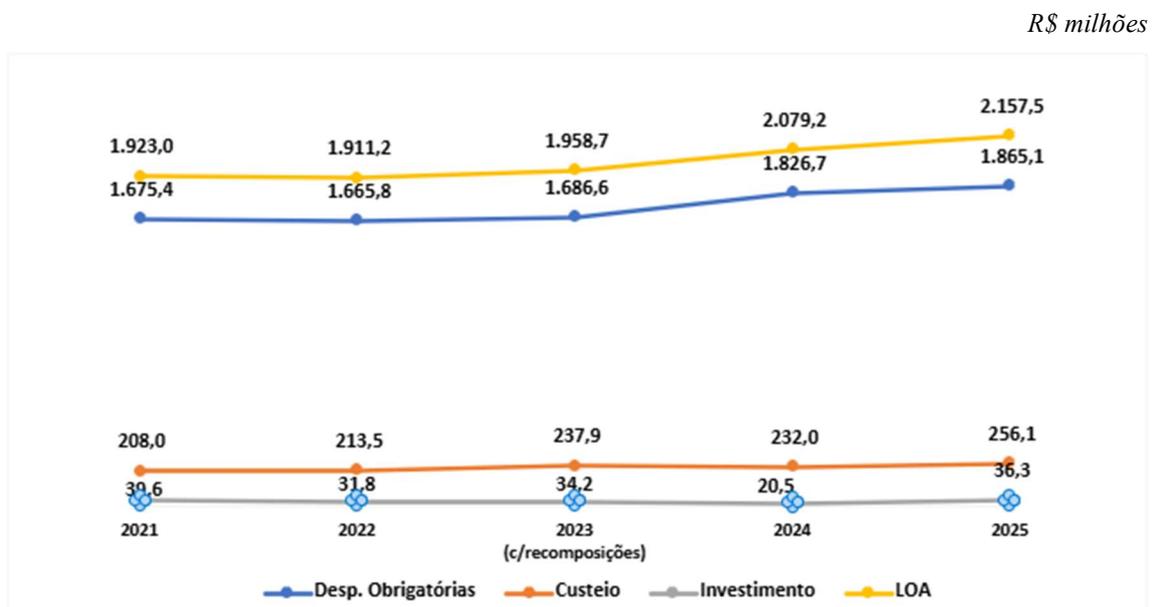
7108 0008	20RK	4	37.864.000,00	Apoio à gestão administrativa, financeira e técnica e ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de Educação Superior nas modalidades presencial e à distância, tais como serviços; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição de equipamentos e material permanente; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.
<b>Total Investimento</b>			<b>37.864.000,00</b>	
<b>Total Emendas de Bancada (Custeio + Investimento)</b>			<b>68.080.887,00</b>	

Fonte: Site da Câmara dos Deputados, em 20/03/2025.

### Evolução das LOAs da UnB: 2021 a 2025

No ano de 2025, a Lei Orçamentária da UnB, nas Fontes do Tesouro e Próprios, alcança R\$ 2,2 bilhões (Gráfico 9), estando segregada em: R\$ 1,9 bilhão para pagamento de pessoal, encargos e benefícios, para servidores ativos, inativos e pensionistas; R\$ 256,1 milhões para ODC (Outras Despesas Correntes) e R\$ 36,3 milhões para Investimentos.

Gráfico 9: Evolução das LOA 2021 a 2025 (dotação inicial, sem emendas)



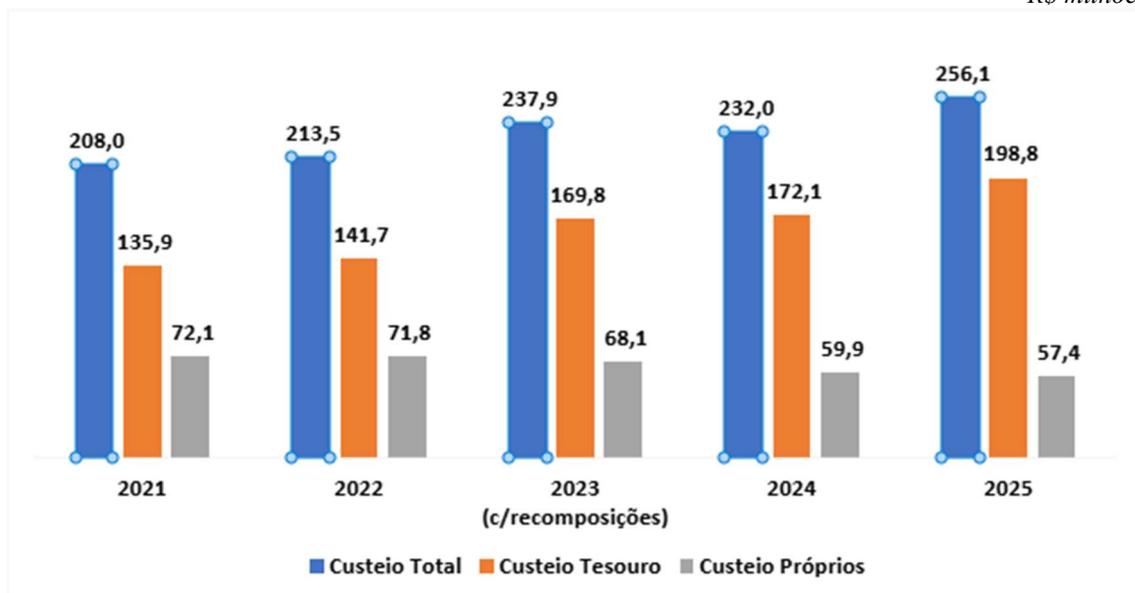
Nota: LOA 2023 com recomposições. Valores nominais.

Fonte: Tesouro Gerencial e dados do PL26/2024 aprovado no Congresso em 20/03/2025.

O Gráfico 10 ilustra a evolução da dotação inicial para as despesas discricionárias de ODC nas LOAs de 2021 a 2025 (sendo que, na LOA 2023, a dotação inclui recomposições), em valores nominais. Em 2025, cerca de 77,6% do orçamento de custeio será proveniente da Fonte de Recursos do Tesouro.

Gráfico 10: Evolução de Recursos para Custeio na LOA – 2021 a 2025 (dotação inicial, sem emendas)

R\$ milhões



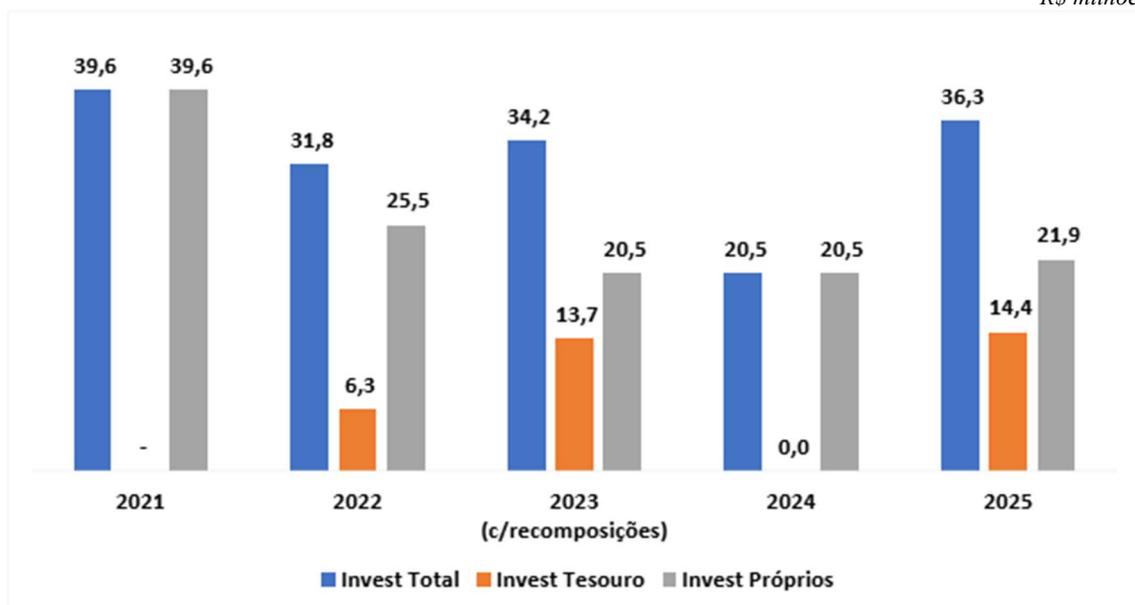
Nota: LOA 2023 com recomposições. Valores nominais.

Fonte: Tesouro Gerencial e dados do PL26/2024 aprovado no Congresso em 20/03/2025.

A evolução dos recursos da LOA para investimentos ao longo dos anos de 2021 a 2025 (considerando a LOA 2023 com dotação e recomposições) nas Fontes de Recursos do Tesouro e Próprios é apresentada no Gráfico 11. Em valores nominais, o orçamento total de investimentos da Universidade de Brasília para 2025 teve um aumento significativo, passando de R\$ 20,5 milhões em 2024 para R\$ 36,3 milhões em 2025, o que representa um crescimento de 77,1% no volume total de recursos. Na LOA 2025, embora haja previsão de recursos de investimento na Fonte do Tesouro, no valor de R\$ 14,4 milhões, o maior montante, de R\$ 21,9 milhões, provém da Fonte de Recursos Próprios, com o objetivo de viabilizar a aquisição de equipamentos laboratoriais e a realização de obras e melhorias na infraestrutura física da UnB.

Gráfico 11: Evolução de Investimentos na LOA – 2021 a 2025 (dotação inicial, sem emendas)

R\$ milhões



Nota: LOA 2023 com recomposições. Valores nominais.

Fonte: Tesouro Gerencial e dados do PL26/2024 aprovado no Congresso em 20/03/2025.

## Estimativa das Despesas de Funcionamento da UnB – Ano 2025

Para 2025, a estimativa das despesas de funcionamento da UnB alcança cerca de R\$ 230,4 milhões (Tabela 09; Gráfico 12). É possível verificar que as empresas terceirizadas representam aproximadamente 60,0% do volume total das despesas de funcionamento. Tais contratos abrangem áreas como segurança, portaria, jardinagem, contínuo e copeirarem, entre outros.

Tabela 9: Estimativa de despesas de funcionamento da UnB – 2025

Despesas	Estimativa Anual
Estagiários	1.932.000
PASEP	10.371.717
Energia, água e telefonia	25.486.147
Contratos de terceirização	137.977.573
Despesas com Imóveis da UnB	20.714.865
Restaurante Universitário	18.011.203
Editais de Aux. Financeiros	5.000.000
Revitalização da BCE	2.200.000
Outros	9.001.997
<b>Total</b>	<b>230.695.501,9</b>

Fonte: DPO/DOR - Planilha de Despesas de 27/03/2025.

Nota: Despesas diversas (Correios, EBC, determinações judiciais previdenciárias, entre outras).

O total corresponde aos valores referentes às Despesas de Manutenção e aos Editais de Auxílio Financeiro apresentados na Tabela 10.

Gráfico 12: Estimativa anual das despesas de funcionamento da UnB – 2025



Fonte: DPO/DOR - Planilha de Despesas de 27/03/2025.

## Resultado Orçamentário para o ano de 2025

A Tabela 10 apresenta a estimativa de resultado orçamentário para o exercício de 2025, considerando todos os créditos da LOA 2025 disponíveis para despesas de funcionamento nas ações 20RK, tanto na Fonte do Tesouro quanto na Fonte de Recursos Próprios. A estimativa pressupõe a liberação integral de 100% dos créditos, a ausência de contingenciamentos, a arrecadação total da receita patrimonial e da receita de custos indiretos estimadas, e a utilização dos recursos inscritos em restos a pagar.

Tabela 10: Estimativa de resultado orçamentário 2025 - ODC

Em R\$

Receitas		Despesas	
Fonte	Valor	Despesas	Valor
Tesouro (20RK)	153.807.483	Despesas de Manutenção	225.695.502
Receita Patrimonial	41.827.471	Recursos Unidades Acadêmicas e Administrativas	31.447.387
Superávit	10.067.173	Ressarcimento CI Unidades	6.737.066
Receita Cebraspe	15.000.000	Ajustes Contratuais	15.000.000
Restos a pagar contratos	26.128.921	Editais de aux. financeiro	5.000.000
Custos Indiretos (TED + GRU)	13.474.131	Acervo Bibliográfico	1.360.000
<b>Total</b>	<b>260.305.180</b>	<b>Total</b>	<b>285.239.955</b>
<b>Resultado orçamentário estimado (deficitário)</b>			<b>-24.934.775</b>

Obs: Nas receitas patrimoniais, foi descontada a previsão de valores retidos devido à DRU, no montante de R\$ 18.000.000,00, equivalente a 30% das receitas patrimoniais de 2024.

Fonte: DPO/DOR em 27/03/2025.

#### IV. Proposta de alocação de recursos às unidades acadêmicas e administrativas em 2025

As unidades acadêmicas e administrativas têm atuado para a melhoria dos indicadores acadêmicos e de gestão da Universidade, mesmo em condições orçamentárias adversas e desafiadoras. Assim, neste exercício, esforços adicionais serão realizados para garantir um aumento linear de 3,78% a todas as unidades, mesmo percentual de aumento inicialmente previsto na PLOA/2025 para Matriz OCC, excluídos os recursos carimbados. Devido a isso, e para garantir a isonomia da alocação de recursos, os indicadores descritos nas seções 2 a 6, abaixo, não foram atualizados para o último ano-base, permanecendo os mesmos da matriz de partição interna 2024.

Para as unidades acadêmicas, a proposta de alocação de recursos contempla os itens 1 a 6, descritos a seguir e sumarizados na Tabela 11. E para as unidades administrativas, a proposta está disposta na Tabela 12.

Os itens 1 e 2 utilizam a variável denominada Valor de Referência Histórico (VRH), métrica criada na primeira versão da metodologia atual, obtido pela soma da Matriz 2017, PDI 2017 e Atividades Específicas<sup>1</sup> (valor máximo repassado entre 2014 e

<sup>1</sup> crédito orçamentário disponibilizado, até 2017, para as Unidades Acadêmicas por meio de solicitações para a realização de atividades específicas do ensino de graduação e, eventualmente, de pós-graduação e extensão, de caráter contínuo, permanente e multiusuário, inclusive transporte.

2017, incluindo Transportes), totalizando R\$ 15.421.403. Sua concepção foi pensada para subsidiar a transição entre as metodologias, a fim de garantir que nenhuma unidade acadêmica recebesse menos recursos do que o historicamente distribuído por meio da matriz. Pretendia-se, ao longo dos anos, diminuir a parcela fixa, referente ao indicador 1, ao mesmo tempo que o indicador 2 expandia sua participação – no momento, essa parcela fixa é referente a 70% do VRH (R\$ 10.794.982,10), sendo o restante 30% (R\$ 4.626.420,90) alocado pela metodologia da matriz Andifes, conforme item 2, abaixo.

### **1) Recursos iniciais de 70% do Valor de Referência Histórico (VRH)**

Para cada unidade, o VRH é a soma da Matriz 2017 e do PDI de 2017, acrescidos do maior valor dos recursos de Atividades Específicas (e Atividades Específicas Transportes, em 2017) do período de 2014-2017.

**Subtotal de recursos iniciais: R\$ 10.794.982,10**

### **2) Recursos distribuídos pela Matriz Andifes, utilizando os indicadores do Censo da Educação Superior 2022 de cada unidade acadêmica**

Os recursos distribuídos pela Matriz Andifes equivalem a 30% do VRH somados a um aporte adicional de R\$ 3,0 milhões.

**Subtotal de recursos distribuídos pela Matriz Andifes: R\$ 7.626.420,90** (corresponde a 30% do VRH (R\$ 4.626.420,90) + R\$ 3,0 milhões).

Soma-se, então, para cada unidade acadêmica, os valores 1 + 2. **Para unidades acadêmicas com soma de 1 + 2 inferior ao valor da Matriz 2024 (Tabela 11) sem os adicionais (extensão, disciplinas de serviço, métricas de avaliação do Censup e pós-graduação), é feita uma reposição de recursos, a fim de não haver perdas (1ª reposição).**

### **3) Recursos adicionais para Extensão**

**Recursos adicionais para Extensão: R\$ 1.000.000**

Para reconhecer o esforço das unidades e estimular as atividades de extensão, conforme solicitado pelas unidades acadêmicas, e tendo em conta que a Matriz Andifes ainda não traz indicadores de extensão, foi calculado um fator de participação na extensão, relacionado ao número de estudantes e docentes da unidade que atuam em extensão, conforme cadastrado no SIGAA (dados do Censo da Educação Superior 2022).

Fórmula de cálculo do fator de extensão:  $[(\text{número de estudantes da unidade cadastrados em atividades de extensão}) / (\text{número total de estudantes da UnB cadastrados em atividades de extensão}) \times 0,5] + [(\text{número total de docentes da unidade cadastrados em atividades de extensão}) / (\text{total de docentes da UnB cadastrados em atividades de extensão}) \times 0,5]$ .

Cada unidade recebe, então, um adicional de extensão, calculado a partir da multiplicação do Fator de Extensão com o montante adicional de R\$ 1.000.000.

#### **4) Recursos adicionais para disciplinas de serviço**

##### **Recursos adicionais referentes à oferta de disciplinas de serviço: R\$ 1.000.000**

Essa métrica visa reconhecer a carga didática relacionada à oferta de disciplinas de serviço por unidades acadêmicas.

Fórmula do fator de créditos de serviço: somatório, por unidade acadêmica, do total de créditos da disciplina de serviço ofertada pela unidade x total de turmas daquela disciplina de serviço x total de estudantes matriculados em cada turma da disciplina de serviço, oriundos de cursos de outras unidades acadêmicas, dividido pelo total, da UnB na totalidade, de créditos das disciplinas de serviço ofertadas x total de turmas de cada disciplina de serviço x total de estudantes matriculados em cada turma das disciplinas de serviço.

Esse fator, quando ponderado por R\$ 1.000.000, resulta no montante que cada unidade recebe do adicional de disciplina de serviço.

#### **5) Recursos adicionais para métricas de avaliação do CenSup**

##### **Recursos adicionais para métricas de avaliação do CenSup: R\$ 1.000.000**

De forma a incentivar a constante melhoria dos indicadores acadêmicos de graduação, são incluídos indicadores de métricas relativas à avaliação feita pelo Censo da Educação Superior, do Inep, em 2022. Foram contemplados seis indicadores, por meio de sua soma. Quatro têm sinal positivo (CC/CPC; ingresso por vaga nova; concluintes por vaga nova; carga de trabalho docente). E dois têm sinal negativo (desvinculados por vaga nova; docente FTE).

Fator das métricas do Censo Superior: este fator é composto por seis métricas, descritas nos itens 5.1 a 5.6.

**5.1) CC/CPC máximo ponderado:** último resultado de cada curso e unidade, escolhido o maior valor dentre as métricas CC ou CPC, ponderado pelo número de matriculados em cada curso e somados por unidade. A inclusão dessa variável é um incentivo à melhoria contínua dos resultados de CC ou CPC de cada curso. Essa métrica contribui positivamente para a partição geral do indicador Censup.

**5.2) Ingressos por vaga nova:** representa a proporção de ingressantes nas vagas novas em relação ao total de vagas novas oferecidas, em cada unidade. Deve-se ressaltar que ingressantes de vagas novas constituem os estudantes que ingressaram por Vestibular, PAS ou Enem. A inclusão dessa variável reconhece as unidades que apresentaram maior ocupação das vagas disponibilizadas para novos alunos. Essa métrica contribui positivamente para a partição geral.

**5.3) Concluintes por vaga nova:** representa a proporção do total de alunos formados sobre o total de vagas novas oferecidas, em cada unidade. A inclusão dessa variável reconhece as unidades com maior taxa de conclusão em seus cursos, por meio de menor evasão (e retenção). Essa métrica contribui positivamente para a partição geral.

**5.4) Desvinculados por vaga nova:** representa a proporção do total de alunos desvinculados sobre o total de vagas novas oferecidas, em cada unidade. Estudante desvinculado é aquele que saiu da instituição por outra forma que não a formatura. A inclusão dessa variável reconhece como negativa a evasão nos cursos da Universidade. Essa métrica contribui negativamente para a partição geral.

**5.5) Docentes FTE:** representa a proporção de professores em tempo integral (peso 1,0) de cada unidade sobre o total de professores, sendo que os docentes contratados em regime parcial têm peso 0,5. A inclusão dessa variável busca equalizar a distribuição de recursos, de modo a apoiar unidades que dispõem, relativamente, de menos força de trabalho. Essa métrica contribui negativamente para a partição geral.

**5.6) Carga de trabalho docente:** representa o total de carga horária exercida pelos docentes de cada unidade. Resulta da multiplicação do número de disciplinas oferecidas pelo total de créditos-hora de cada disciplina. A inclusão dessa variável busca reconhecer o esforço das unidades com maior carga-horária ofertada. Nessa contabilização, foram retiradas turmas com menos de dez alunos e também turmas que se referem a orientações - TCC, monografias, etc. Essa métrica contribui positivamente para a partição geral.

A combinação das seis métricas, respeitando-se os sinais positivos e negativos, resulta no indicador das métricas de avaliação do Censo Superior, que, quando

particionado e multiplicado por R\$ 1.000.000, resulta no adicional da unidade nessa rubrica.

## **6) Recursos adicionais para a Pós-Graduação**

### **Recursos adicionais para a Pós-Graduação: R\$ 1.000.000**

Na métrica de avaliação de pós-graduação, tem-se como objetivo reconhecer os resultados de cada curso e unidade, para mestrado e doutorado, utilizando-se as notas da Capes e o total de matriculados nos cursos de cada unidade.

Fórmula do fator pós-graduação: as notas do mestrado foram ponderadas pelo total de matriculados de cada curso e unidade, e somadas às notas do doutorado ponderadas pelo total de matriculados de cada curso e unidade, ambos conforme registros do SIGAA. Essa soma foi dividida pelo total de alunos da Universidade.

Essa nota ponderada foi particionada, e o resultado dessa partição, quando multiplicado pelo adicional de R\$ 1.000.000, resulta no adicional de cada unidade.

**Dessa forma, o recurso total de cada unidade acadêmica é a soma 1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6, conforme Tabela 15.**

Onde,

**Matriz = 70% do VRH + Recursos distribuídos pela Matriz Andifes + Adicional de Extensão + Adicional de Créditos de Serviço + Adicional das métricas de avaliação do Censo da Educação Superior + Adicional da Pós-Graduação.**

Se uma unidade, após receber os adicionais referentes ao ano de 2025, fizer jus a um valor, em 2025, inferior ao do ano de 2024, faz-se uma reposição para o que o valor final de sua Matriz 2025 não seja inferior ao da Matriz 2024 (2ª reposição). **A esse valor final é aplicado o aumento de 3,78% (PLOA 2025/LOA 2024) a todas as unidades acadêmicas.**

Tabela 11: Proposta de Matriz 2025 – Unidades Acadêmicas

*em R\$*

Unidade	70% VRH	ADICIONAL					Reposição	Matriz 2024	Matriz 2025 (2024 + 3,78%)
		Andifes	Extensão	Disciplinas de serviço	Graduação	Pós- Graduação			
FAC	444.495	160.057	26.030	7.564	49.068	39.397	51.771	778.381	807.804
FACE	534.322	367.286	41.333	71.878	37.288	42.543	8.525	1.103.175	1.144.875
FAU	407.684	169.641	22.883	718	60.915	39.397	4.795	706.032	732.720
FAV	409.238	470.511	47.340	5.685	25.579	32.409	-	990.762	1.028.213
FCE	388.987	496.765	91.390	4.120	41.417	35.221	-	1.057.901	1.097.890
FCI	260.567	129.636	15.875	1.419	28.246	39.397	332	475.472	493.445
FD	246.530	238.069	34.754	39.600	51.453	55.155	-	665.561	690.719
FE	230.038	311.806	47.769	47.397	44.743	35.457	-	717.210	744.321
FEF	506.818	273.286	9.010	14.885	37.482	39.397	54.066	934.944	970.285
FGA	291.505	391.483	49.056	3.883	24.537	11.819	-	772.283	801.475
FM	397.379	509.740	51.201	4.955	68.640	41.142	-	1.073.057	1.113.619
FS	660.868	659.003	84.811	12.313	54.656	35.599	-	1.507.250	1.564.224
FT	688.496	657.477	58.352	42.595	34.337	37.273	88.568	1.607.099	1.667.847
FUP	309.511	194.316	37.042	10.224	9.028	32.141	116.921	709.183	735.990
IB	656.580	296.661	28.032	92.484	49.892	40.481	122.927	1.287.057	1.335.708
ICH	443.972	259.102	44.622	51.493	31.101	39.243	44.330	913.863	948.407
ICS	307.725	169.526	21.882	53.787	35.902	53.072	18.079	659.973	684.920
IdA	388.528	287.234	51.773	17.111	36.814	37.939	73.103	892.502	926.238
IE	461.384	325.959	45.195	225.119	22.785	46.017	-	1.126.459	1.169.039
IF	340.256	121.751	15.303	77.288	18.309	39.397	1.503	613.807	637.008
IG	681.045	121.544	12.729	22.856	20.012	41.183	217.821	1.117.190	1.159.420
IL	489.670	289.715	83.238	44.196	13.254	37.256	20.164	977.492	1.014.441
IP	454.080	180.686	32.037	59.137	73.469	40.150	14.825	854.382	886.678
IPOL	208.548	134.737	21.024	40.624	57.153	27.578	-	489.662	508.172
IQ	385.157	275.671	16.590	41.454	17.569	41.941	39.068	817.449	848.349
IREL	201.600	134.758	10.727	7.217	56.355	39.397	-	450.053	467.065
<b>TOTAL</b>	<b>10.794.982</b>	<b>7.626.421</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>876.796</b>	<b>23.298.199</b>	<b>24.178.871</b>

Fonte: DAI/DPO

O somatório da matriz 2025 de todas as unidades acadêmicas é igual a R\$ 24.178.871. Para as unidades administrativas, em relação a 2024, os recursos são, também, acrescidos em 3,78% (Tabela 12 – PLOA 2025/LOA 2024).

Tabela 12: Proposta de Crédito para Unidades Administrativas 2025

Unidade	Recursos	
	2024 (R\$)	2025 (R\$)
GRE	392.885	407.736
VRT	336.759	349.488
DAC	392.885	407.736
DAF	392.885	407.736
DGP	392.885	407.736
DEG	336.759	349.488
DEX	336.759	349.488
DPO	336.759	349.488
DPG	280.632	291.240
DPI	280.632	291.240
PRC	392.885	407.736
BCE	190.830	198.043
STI	190.830	198.043
Infra	190.830	198.043
SAA	190.830	198.043
ACE	134.703	139.795
CEAD	134.703	139.795
SEMA	134.703	139.795
SPI	134.703	139.795
CCOM	14.438	14.984
CIBH	14.438	14.984
CRAD	14.438	14.984
CDS	89.802	93.197
CEAM	89.802	93.197
CERI	89.802	93.197
CET	89.802	93.197
FAL	317.054	329.038
FCE	130.306	135.232
FGA	130.306	135.232
FUP	130.306	135.232
UnBTV	134.703	139.795
EDU	78.577	81.547
INT	78.577	81.547
PJU	78.577	81.547
SECOM	78.577	81.547
SDH	78.577	81.547
PCTec	78.577	81.547
AUD	56.126	58.248
AAMC	-	58.248
OUV	56.126	58.248
<b>Total</b>	<b>7.003.773</b>	<b>7.268.516</b>

Fonte: DAI/DPO